



HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2026

Herval

Grupo Herval

Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026

Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente	4
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa- Método Indireto	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	

JUNTOS
SOMOS
ÚNICOS.

Herval

Grupo Herval

Relatório da Administração – Semestre encerrado em 30 de junho de 2026

HS Administradora de Consórcios S.A.

O primeiro semestre de 2026 foi marcado pela continuidade da trajetória de crescimento da HS Administradora de Consórcios S.A., refletindo a consistência de sua estratégia, a solidez de seu modelo de negócios e a capacidade de execução de suas equipes. O desempenho alcançado no período reforça a posição da Companhia no mercado de consórcios, com manutenção da disciplina operacional, eficiência na gestão e foco permanente na geração de valor para seus consorciados.

Ao longo dos seis primeiros meses de 2026, a HS Consórcios manteve elevado ritmo de atividade comercial e operacional, apresentando indicadores que demonstram a confiança do mercado em seus produtos e serviços. A integração com o Grupo Herval continuou contribuindo para o fortalecimento da governança, a ampliação das sinergias e o suporte ao crescimento sustentável da Companhia.

Desempenho Operacional – Vendas

No primeiro semestre de 2026, a HS Administradora de Consórcios manteve um desempenho comercial expressivo na venda de cotas de consórcio. O resultado alcançado no período evidencia a força de sua atuação, a capilaridade de seus canais de distribuição e a atratividade das soluções oferecidas aos clientes.

Esse resultado reafirma a capacidade da Companhia de sustentar um ciclo consistente de expansão, ampliando sua base de clientes e fortalecendo sua presença nos principais segmentos em que atua. O desempenho também reflete o comprometimento da força comercial e o alinhamento das iniciativas adotadas às diretrizes estratégicas estabelecidas para o semestre de 2026.

Destaques Financeiros e Operações de Crédito

No âmbito das operações de crédito, a HS Administradora de Consórcios manteve um expressivo volume de liberações de créditos para cotas contempladas entre janeiro e junho de 2026. Esse desempenho demonstra a capacidade operacional da Companhia, a eficiência de seus processos e o compromisso com a realização dos projetos e objetivos financeiros de seus consorciados.

Com os resultados alcançados no período, a Companhia consolidou um histórico expressivo de créditos contemplados desde sua fundação, em 18 de outubro de 1993. Essa trajetória evidencia a relevância da HS Consórcios no mercado e a solidez de uma atuação construída ao longo de mais de três décadas, pautada por práticas responsáveis de gestão, rigor nos controles e alinhamento aos interesses de seus stakeholders.

Considerações Finais e Perspectivas

O desempenho do primeiro semestre de 2026 confirma a consistência da estratégia de crescimento da HS Administradora de Consórcios e sua capacidade de manter elevados níveis de atividade comercial e operacional. Os resultados obtidos estabelecem bases sólidas para a continuidade do semestre e para os próximos ciclos de expansão da Companhia.

A HS Consórcios seguirá focada no crescimento sustentável, na inovação de seus produtos, na otimização de seus processos e no aprimoramento contínuo da experiência dos consorciados. As sinergias com o Grupo Herval continuarão sendo exploradas de forma estratégica, contribuindo para o fortalecimento da competitividade e para a ampliação das oportunidades de geração de valor.

A Lei 15.177/2025 trouxe mudanças significativas para as empresas sujeitas a estas alterações. A HS Consórcios não possui obrigatoriedade de instituir um Conselho de Administração. Portanto esta nova Lei não traz impactos para a empresa.

As perspectivas para o segundo semestre de 2026 permanecem positivas, com a Companhia preparada para enfrentar novos desafios, aproveitar oportunidades de mercado e dar continuidade à sua trajetória de evolução, sempre com responsabilidade, governança e foco na perenidade do negócio.

Dois Irmãos, 02 de setembro de 2026.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
HS Administradora de Consórcios S.A.
Dois Irmãos - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios S.A. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nesta data, como também a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2026 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios em 30 de junho de 2026 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício anterior

A auditoria das demonstrações financeiras da Instituição referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram conduzidas sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu os relatórios de auditoria sem modificação de opinião em 24 de setembro de 2025 e 30 de março de 2026, respectivamente.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Administradora é responsável por essas outras informações que compreendem a carta de apresentação e o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a carta de apresentação e o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificarmos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de setembro de 2026.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Luis Roberto Cardoso Inacio
Contador CRC 1RJ-109.628/O-0

Herval

Grupo Herval

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	2026	2025
Ativo			
Circulante		255.957	348.175
Disponibilidades	5	7	99
Instrumentos financeiros		136.093	218.360
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	5 e 7	136.093	218.360
Outros ativos		119.857	129.716
Rendas a receber		1.384	1.028
Taxa de administração a receber	9	4.953	4.109
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.1	(1.266)	(832)
Diversos	8	114.786	125.411
Ativo Não Circulante		920.586	947.934
Instrumentos financeiros		1.994	170.118
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	7	1.994	170.118
Outros ativos		912.674	777.814
Taxa de administração a receber	9	7.665	4.820
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.1	(7.375)	(4.646)
Diversos Comissão LP	8	903.526	-
Diversos	8	216	772.009
Impostos diferidos	26.2	8.642	5.631
Investimentos		2	2
Imobilizado	10	2.008	1.794
Imobilizado de uso		4.841	4.322
Depreciação acumulada		(2.833)	(2.528)
Intangível	10	3.908	4.308
Intangível		5.546	5.489
Amortização acumulada		(1.638)	(1.181)
Total do Ativo		1.176.543	1.302.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	2026	2025
Passivo			
Circulante		135.085	653.508
Outras obrigações		135.085	653.508
Empréstimos e Financiamentos CP	11	26.282	-
Sociais e estatutárias		344	550.344
Fiscais e previdenciárias	12	13.670	11.586
Recursos não procurados	13	-	390
Provisão para contingências		-	-
Receita antecipada	14	38.648	31.417
Comissões a pagar	15	50.920	54.949
Impostos diferidos		-	-
Outras Obrigações	16	5.221	4.822
Passivo Não Circulante		726.224	460.796
Outras obrigações		726.224	460.796
Empréstimos e Financiamentos LP	11	182.222	-
Receita antecipada	14	252.275	211.220
Provisão para contingências	17	2.388	2.375
Impostos diferidos	26.2	289.339	247.201
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)		-	-
Patrimônio líquido	18	315.234	187.907
Capital social	18.1	30.000	30.000
Reservas de lucros	18.2	279.234	151.907
Reservas legais	18.3	6.000	6.000
Lucros acumulados		-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		1.176.543	1.302.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

Demonstrações do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

		Junho/26	Junho/25
	Notas		
Receitas da intermediação financeira		11.626	16.583
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	19	11.626	16.583
Outras receitas (despesas) operacionais		181.613	157.855
Receitas de prestação de serviços	20	436.080	336.800
Despesas de pessoal	21	(25.626)	(19.722)
Outras despesas administrativas	22	(164.393)	(109.498)
Despesas tributárias	23	(63.781)	(50.562)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	24	(667)	837
Resultado operacional		193.239	174.438
Resultado antes dos impostos		193.239	174.438
Lucro antes do IR e da contribuição social		193.239	174.438
Imposto de renda e contribuição social	26.1	(65.910)	(59.408)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(35.740)	(34.134)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(30.170)	(25.274)
Lucro líquido		127.328	115.030
Quantidade de ações		30.000,00	30.000,00
Lucro líquido por ação R\$		4,24	3,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Junho/26	Junho/25
Lucro líquido do semestre	127.328	115.030
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	-	-
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total resultado abrangente do período, líquido de impostos	127.328	115.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JUNTOS
SOMOS
ÚNICOS.



Grupo Herval

Grupo Herval

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

	Notas	Capital social	Reservas de lucros			Totais
			Legal	Especial de Lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		30.000	6.000	457.168	-	493.168
Lucro líquido do semestre		-	-	-	115.030	115.030
Destinação para reserva de lucros	18.2	-	-	115.030	-115.030	-
Saldos em 30 de junho de 2025		30.000	6.000	572.198	-	608.198
Mutações do período		-	-	115.030	-	115.030
Saldos em 31 de dezembro de 2025		30.000	6.000	151.907		187.907
Lucro líquido do semestre		-	-	-	127.328	129.709
Destinação para reserva especial de lucros	18.2	-	-	127.328	-127.328	-
Saldos em 30 de junho de 2026		30.000	6.000	279.235		315.235
Mutações do período		-	-	127.328	-	127.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	2026	2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	193.239	174.438
Ajustes ao lucro líquido		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13	(492)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.163	1.306
Provisão juros, variação cambial e encargos s/empréstimos	8.504	-
IR/CS provisionados	(29.607)	-
Depreciação e amortização	763	474
Lucro líquido ajustado	176.075	175.726
Variações nos ativos e passivos	174.410	(236.083)
Títulos e valores mobiliários	250.391	(131.259)
Taxa de administração a receber	(3.689)	(1.150)
Outros créditos	(121.464)	(120.156)
Outras obrigações	(4.022)	7.712
Fiscais e previdenciárias	41.211	8.695
Receita antecipada	48.286	37.354
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36.303)	(37.279)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	350.485	(60.357)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado de uso	(577)	(2.065)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(577)	(2.065)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(550.000)	-
Captação de empréstimos	200.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(350.000)	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(92)	(62.422)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	99	82.791
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	7	20.369
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(92)	(62.422)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios
Semestre de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	2026	2025
Ativo			
Circulante		2.366.292	2.100.991
Disponibilidades		1.553	3.683
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	2.364.739	2.097.308
Outros créditos		5.451.463	4.740.693
Direitos a consorciados contemplados	3.3.2	5.438.859	4.730.180
Bens retomados ou devolvidos		12.581	10.513
Arrestos		23	0
Compensação (i)		133.043.768	119.480.923
Previsão mensal de recursos a receber	3.3.3	196.898	193.804
Contribuições devidas ao grupo	3.3.4	67.381.564	60.478.764
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar	3.3.5	65.465.306	58.808.355
Total do ativo e compensação		140.861.523	126.322.607
Passivo			
Circulante		7.817.755	6.841.685
Outras obrigações		7.817.755	6.841.685
Obrigações com consorciados	3.3.6	4.150.443	3.622.077
Valores a repassar	3.3.7	449.092	387.195
Obrigações por contemplações a entregar	3.3.8	2.159.201	1.929.204
Obrigações com a administradora		409	116
Recursos a devolver a consorciados	3.3.9	817.277	699.848
Recursos dos grupos	3.3.10	241.335	203.245
Compensação (i)		133.043.768	119.480.922
Recursos mensais a receber de consorciados		196.898	193.804
Obrigações do grupo por contribuições		67.381.564	60.478.763
Bens ou serviços a contemplar		65.465.306	58.808.355
Total do passivo e compensação		140.861.523	126.322.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Contas de compensação não auditadas.

Herval

Grupo Herval

Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades dos grupos
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Junho/26	Junho/25
Disponibilidades no início do semestre	2.282.728	1.647.724
Depósitos bancários	757	3.363
Cheques em cobrança	-	37
Aplicações financeiras do grupo	200.279	118.382
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	2.081.692	1.525.942
(+) Recursos coletados	441.046	1.864.368
Contribuições para aquisição de bens	322.346	1.357.861
Taxa de administração	80.838	352.996
Contribuições ao fundo de reserva	3.379	14.278
Rendimentos de aplicações financeiras	21.493	91.262
Multas e juros moratórios	706	2.801
Prêmios de seguros	2.196	9.461
Custas judiciais	-	764
Reembolso de despesas de registro	3.677	14.347
Outros	6.411	20.598
(-) Recursos utilizados	(357.482)	(1.660.956)
Aquisição de bens	(266.557)	(1.258.312)
Taxa de administração	(81.095)	(356.356)
Multas e juros moratórios	(346)	(1.433)
Prêmios de seguros	(2.101)	(9.319)
Devolução a consorciados desligados	(1.171)	(6.509)
Despesas de registros de contrato	(3.015)	(14.507)
Outros	(3.197)	(14.520)
Disponibilidades no final do semestre	2.366.292	1.851.135
Depósitos bancários	1.553	236
Cheques em cobrança	-	18
Aplicações financeiras do grupo	205.538	123.477
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	2.159.201	1.727.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios S.A. (“Administradora”), anteriormente denominada HS Administradora de Consórcios Ltda., foi constituída em 18 de outubro de 2003, sob a forma de sociedade empresária limitada, com sede na Rodovia BR-116, Km 224, nº 7070, bairro Portal da Serra, no município de Dois Irmãos – RS.

Em 09 de dezembro de 2025, a Administradora deliberou pela transformação de seu tipo jurídico de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado, passando a adotar a denominação social HS Administradora de Consórcios S.A., em conformidade com a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), e alterações posteriores. A referida transformação societária não implicou alteração na substância econômica das operações, tampouco modificou o objeto social ou as atividades desempenhadas pela Administradora.

A Administradora tem por objeto social a organização e administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, em conformidade com a legislação vigente, bem como com as normas e regulamentações aplicáveis emitidas pelo Banco Central do Brasil.

Em 26 de dezembro de 2025, a Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., na qualidade de acionista controladora, celebrou Termo de Cessão e Transferência de Ações, por meio do qual cedeu e transferiu a totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de sua titularidade, representativas de 99,20% do capital social da Administradora, aos acionistas pessoas físicas.

Em decorrência dessa operação, a Administradora deixou de ser controlada pela referida pessoa jurídica, passando seu capital social a ser integralmente detido por pessoas físicas.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio, que está sendo apresentada para o semestre findo em 30 de junho de 2026, e das variações nas disponibilidades dos grupos que estão sendo apresentadas para o semestre findo em 30 de junho de 2026.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 02 de setembro de 2026.

Herval

Grupo Herval

3 Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Administradora efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Administradora é o Real, sendo que os saldos das demonstrações financeiras estão apresentados em milhares de reais.

3.2 Da Administração

3.2.1 Apuração dos resultados

A partir de 01 de janeiro de 2023 entrou em vigor a Resolução BCB nº 120/2021 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), modificando a forma de reconhecimento da receita de taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, as quais, passaram a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano da cota.

O CPC 47 estabelece que a entidade deve reconhecer suas receitas quando as obrigações de desempenho forem cumpridas perante os clientes, ou seja, quando houver a transferência de bens ou serviços prometidos mediante contrato entre as partes. Assim, o valor registrado deve ser reconhecido pelo regime de competência e refletir a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca do serviço prestado.

A administradora passou a diferir os movimentos de antecipação e lance que compõem a receita com taxa de administração de acordo com a obrigação de desempenho (plano da cota), pelo regime de competência “*pro rata temporis*”.

Conforme Instrução Normativa BCB nº 187/2021, as despesas com comissão sobre venda das cotas de consórcio passaram a ser reconhecidas pelo regime de competência “*pro rata temporis*” considerando o plano da cota, sendo registradas no ativo como despesa antecipada e apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

3.2.2 Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são apresentados por disponibilidade em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3.2.3 Instrumentos financeiros

A Resolução CMN nº 4.966 de 25 de novembro de 2021, estabelece os critérios para a classificação, mensuração e reconhecimento dos instrumentos financeiros, introduzindo uma abordagem baseada no modelo de negócios da Administradora e nas características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros. De acordo com a resolução os instrumentos financeiros são classificados da seguinte forma:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado – O ativo gerido dentro de modelo de negócios que não se enquadra na classificação a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao custo amortizado, é reconhecido na Demonstração do Resultado.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - O ativo gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, e os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos são constituídos apenas por pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.

Herval

Grupo Herval

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, e os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos são constituídos apenas por pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.

Os instrumentos financeiros mensurados a valor justo devem ser classificados de acordo com o seu nível de hierarquia:

Nível 1 – Valor justo baseado em preços cotados no mercado ativo. O mercado ativo é onde os ativos são negociados com frequência e volume suficiente, permitindo a formação contínua de preços baseados em transações reais.

Nível 2 – Se aplica quando não há preços cotados em mercados ativos (nível 1). Valor justo pode ser baseado em preços cotados de instrumentos semelhantes no mercado de ativos, preços cotados de instrumentos financeiros que podem variar ao longo do tempo ou quando as informações são avaliadas pelo mercado de balcão, ou quando os preços são formados a partir de premissas divulgadas no mercado como curvas de juros, volatilidades, *spread* de crédito, etc.

Nível 3 – Valor justo baseado em dados não observáveis no mercado, que exigem estimativas e premissas internas frequentemente usadas quando não há dados de mercado disponíveis.

3.2.4 Investimentos

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

3.2.5 Imobilizado e Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

3.2.6 Ativo e passivo circulantes, e não circulantes

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

3.2.7 Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 sobre o exercício (R\$ 120 ao semestre) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.2.8 Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

A diferença temporária surge quando a receita ou a despesa está incluída no lucro contábil em um período, mas vai ser incluída no lucro tributável em um período diferente.

Herval

Grupo Herval

O ativo e passivo fiscal diferido deve ser reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o saldo de ajuste de avaliação patrimonial.

3.2.9 **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

Ativos contingentes - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - São reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.

3.2.10 **Estimativas e provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito**

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas e utilize julgamentos para contabilizar determinados ativos, passivos e transações divulgadas nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão divergir das estimativas inicialmente reconhecidas. As estimativas contábeis críticas são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e incertezas inerentes:

Estimativa	Nota Explicativa
Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito	9.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17

3.3 **Dos grupos de consórcios**

3.3.1 **Disponibilidades e aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nº 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

3.3.2 **Direitos a consorciados contemplados**

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços. Em 30 de junho de 2026, o valor dos direitos dos consorciados contemplados é R\$ 5.438.859.

Herval

Grupo Herval

3.3.3 Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008 do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2026, o valor da previsão mensal de recursos a receber é R\$ 196.898.

3.3.4 Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços. Em 30 de junho de 2026, o valor das contribuições devidas ao grupo é R\$ 67.381.564.

3.3.5 Valores e bens ou serviços a contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços. Em 30 de junho de 2026, o valor dos bens e serviços a serem contemplados é R\$ 65.465.305.

3.3.6 Obrigações com consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a título de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços. Em 30 de junho de 2026, o valor das obrigações com consorciados é R\$ 4.150.443.

3.3.7 Valores a repassar

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos à taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros. Em 30 de junho de 2026, os valores a repassar totalizam R\$ 449.092.

3.3.8 Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração. Em 30 de junho de 2026, os valores das obrigações por contemplações a entregar totalizam R\$ 2.159.201.

3.3.9 Recursos a devolver a consorciados

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável. Em 30 de junho de 2026, o valor dos recursos a devolver a consorciados é R\$ 817.277.

3.3.10 Recursos dos grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos. Em 30 de junho de 2026, o valor dos recursos do grupo é R\$ 241.335.



3.3.11 Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

3.3.11.1 Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

3.3.11.2 Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de administração.

3.3.12 Novas normas e mudanças nas principais políticas contábeis

3.3.12.1 Instrução Normativa BCB nº 219/2022 e nº 352/2023

A Resolução BCB nº 352 de 23 de novembro de 2023 estabelece os conceitos e critérios que devem ser observados pelas administradoras de consórcios e outras sociedades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil aplicáveis a instrumentos financeiros, definindo critérios para a classificação, mensuração, reconhecimentos, baixas de instrumentos financeiros, e constituição de provisão para perdas esperadas associadas a risco de crédito.

A Administradora está se adequando às exigências da Resolução BCB nº 219/2022 e da Instrução Normativa BCB nº 352/2023, que entram em vigor em 2025. As mudanças incluem o desenvolvimento e testes de metodologia para cálculo de perdas esperadas nos grupos de consórcios, além de ajustes nos sistemas como a inclusão de um novo módulo sistêmico que suporte as necessidades para atendimento à norma, revisão de controles internos e processos operacionais, treinamento interno para as equipes cuja unidade de negócio será impactada.

Os principais impactos estão relacionados a ampliação dos instrumentos financeiros sujeitos a provisão para perdas esperadas, efeito na contabilização das cotas contempladas e não quitadas, assim como ajustes na baixa de ativos por perda de crédito. Anteriormente à Resolução BCB 352 o provisionamento estava focado em cotas inadimplentes, com a nova norma todas as cotas, inclusive as adimplentes com risco potencial, serão avaliadas pelo modelo de perdas esperadas, portanto, serão provisionados valores mesmo para cotas ainda não vencidas, caso aumente o risco de inadimplência. As cotas contempladas que ainda não foram quitadas irão receber uma análise mais criteriosa para provisão, pois mesmo que um consorciado tenha sido contemplado, se houver sinais de risco de crédito, a administradora irá provisionar uma perda esperada maior. A baixa contábil de cotas inadimplentes será diretamente vinculada às novas regras de provisionamento, considerando as garantias associadas a cada operação.

Herval

Grupo Herval

4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2026	2025
Grupos administrados	288	282
Consorticiados ativos	396.273	361.520
Desistentes e excluídos	326.286	301.583
Inadimplentes contemplados	9.727	10.532
Inadimplentes não contemplados	19.480	24.893
Bens entregues a consorticiados	71.912	65.562
Bens pendentes de entrega	20.178	16.878
Percentual de inadimplência contemplados	2,58%	3,13%
Percentual de inadimplência não contemplados	5,04%	7,09%

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2026	2025
Disponibilidades	7	99
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	138.087	21.804
Total	138.094	21.903

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Grupos de consórcios	2026	2025
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	Sem vencimento 2.364.739	2.097.308
Total	2.364.739	2.097.308

Em 30 de junho de 2026, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, estão representados por aplicação em fundo de investimento referenciado DI, atendendo aos critérios da Resolução BCB nº 285/2023 e não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

(i) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

Herval

Grupo Herval

7 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de resultado**7.1 Composição por tipo de instrumento e prazo de vencimento**

(Em milhares de reais)

	2026				Valores de mercado	Marcação a mercado
	Sem vencimento	1 e 3 meses	4 e 12 meses	Acima de 12 meses		
Custo amortizado						
Letras de câmbio (ii)	-	5.068	55.831	-	60.899	60.899
CDB pós-fixado (iii)	-	-	7.839	-	7.839	7.839
CDB automático (iii)	-	-	-	1.993	1.993	1.993
CDB fundo diário	66.775	-	-	-	66.775	66.775
Total ativo financeiro custo amortizado	66.775	5.068	63.670	1.993	137.506	137.506
Valor justo por meio de resultado						
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	581	-	-	-	581	581
Total ativo financeiro VJR	581	-	-	-	581	581
Circulante	67.356	5.068	63.670	1.993	138.087	138.087
Não Circulante	-	-	-	-	-	-

Herval

Grupo Herval

<u>Custo amortizado</u>	Dezembro/2025				Valores de mercado	Marcação a mercado
	Sem vencimento	1 e 3 meses	4 e 12 meses	Acima de 12 meses		
Letras de câmbio (ii)	-	-	-	78.408	78.408	78.408
CDB pós-fixado (iii)	-	21.804	102.019	91.254	215.077	215.077
CDB automático (iii)	-	-	-	66	66	66
CDB fundo diário	93.983	-	-	-	93.983	93.983
Total ativo financeiro custo amortizado	93.983	21.804	102.019	169.728	387.534	387.534
<u>Valor justo por meio de resultado</u>						
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾	944	-	-	-	944	944
Total ativo financeiro VJR	944	-	-	-	944	944
Circulante	94.537	21.804	102.019	-	218.360	218.360
Não Circulante	390	-	-	169.728	170.118	170.118

(ii) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(iii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço, indexados ao CDI.

(iv) CDB Pós-Fixado é um título de renda fixa cuja rentabilidade está atrelada a um índice econômico, como o CDI, e é ajustada periodicamente de acordo com a variação desse índice. O CDB Automático é um tipo de CDB que reinveste automaticamente o saldo disponível no investimento.

Herval

Grupo Herval

7.2 Hierarquia de valor justo

A classificação dos instrumentos financeiros de acordo com os níveis de valor justo definidos pela Resolução BCB 352 é apresentada a seguir:

	2026	2025	
Fundos de investimento abertos	581	944	Nível 2
Letras de câmbio	60.899	78.408	Nível 2
CDB pós-fixado	7.839	215.077	Nível 2
CDB automático	1.993	66	Nível 2
CDB fundo diário	66.775	93.983	Nível 2
Total	138.087	388.478	

8 Outros créditos diversos - Administradora

	2026	2025
Comissões a apropriar (i)	989.662	845.070
Direitos por adiantamento a corretores (ii)	22.709	40.087
Impostos a recuperar	1.467	7.881
Direitos por adiantamento a terceiros	2.533	1.914
Outros	1.117	1.689
Devedores e créditos diversos	1.040	779
Total	1.018.528	897.420
Circulante	114.786	125.411
Não Circulante	903.742	772.009

(i) Comissões a apropriar: Atendendo a Resolução BCB nº 120/2021, a partir de 01/01/2022 as comissões sobre vendas de cotas de consórcio estão sendo registradas no ativo como despesas antecipadas. A Instrução Normativa BCB nº 187/2021 revogou a Carta Circular 2.598/95 do BACEN, assim, a despesa de comissão decorrente comercialização de cotas, é apropriada ao prazo da cota do cliente. Conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1 e os impactos da reapresentação podem ser acompanhados na nota nº 2.1.

(ii) Direitos por adiantamento a corretores: é constituído por valores de adiantamento aos corretores da operação de consórcios.

9 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Em atendimento à Resolução BCB nº 352, de 30 de novembro de 2023, a Administradora reconhece contabilmente a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base em critérios, metodologias e estimativas consistentes com os princípios estabelecidos pela regulação vigente.

A provisão corresponde a uma estimativa das perdas potenciais relacionadas aos ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, considerando a probabilidade de inadimplência, a exposição no momento da inadimplência e a perda estimada em caso de inadimplência. São abrangidos por essa provisão os créditos vinculados a participantes inadimplentes dos grupos de consórcio, os recursos aplicados de grupos não encerrados em instituições financeiras e demais contas a receber que estejam sujeitas a risco de crédito.

A Administradora adota modelo simplificado de apuração da perda esperada, utilizando abordagem baseada na classificação das exposições como não problemáticas ou problemáticas. A mensuração é realizada com base em informações históricas, dados internos da carteira, características das operações e fatores macroeconômicos relevantes, em conformidade com a materialidade e complexidade da carteira de ativos financeiros.

A provisão para perdas esperadas é reconhecida no resultado da Administradora na data-base de cada balanço. São realizadas revisões periódicas nos modelos e premissas adotadas, com o objetivo de assegurar a aderência às práticas prudenciais determinadas pelo Banco Central do Brasil.

Herval

Grupo Herval

A provisão para perdas esperadas é calculada sobre a taxa de administração. O quadro da nota 9.2 abaixo detalha os valores da provisão para perdas esperadas:

9.1 Provisão para perdas esperadas associada ao risco de crédito

No semestre findo em 30 de junho de 2026, o saldo acumulado da provisão encontra-se registrado no grupo de Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito, conforme demonstrado nesta nota explicativa. A Administradora manterá o acompanhamento sistemático da evolução da carteira, promovendo ajustes tempestivos nos modelos e estimativas em resposta a mudanças na conjuntura econômica ou nos níveis de risco observados.

9.2 Impactos da Resolução BCB nº 352/2023

	2026		2025	
	Não Problemáticos	Problemáticos	Não Problemáticos	Problemáticos
Carteira Imóvel				
Provisão para perda associada ao risco de créditos CP	51	493	46	334
Provisão para perda de associada ao risco de crédito LP	-	3.716	-	2.229
Carteira Veículos				
Provisão para perda associada ao risco de créditos CP	66	656	61	391
Provisão para perda de associada ao risco de crédito LP	-	3.659	-	2.417
Total Geral		8.641		5.478
Circulante		1.266		832
Não Circulante		7.375		4.646

10 Imobilizado e Intangível

10.1 Composição do Imobilizado e Intangível

10.1.1 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Total
Custo	467	1.281	2.574	4.322
Depreciação	(339)	(903)	(1.286)	(2.528)
Saldo contábil líquido em 31/12/2025	128	378	1.288	1.794
Custo	521	1.311	3.009	4.841
Depreciação	(357)	(984)	(1.492)	(2.833)
Saldo contábil líquido em 30/06/2026	164	327	1.517	2.008

Herval

Grupo Herval

10.1.2 Intangível

	Software	Software em andamento	Total
Custo	2.109	3.380	5.489
Amortização	(1.181)	-	(1.181)
Saldo contábil líquido em 31/12/2025	928	3.380	4.308
Custo	5.546	-	5.546
Amortização	(1.638)	-	(1.638)
Saldo contábil líquido em 30/06/2026	3.908	-	3.908

10.2 Movimentação do Ativo Imobilizado de Uso e Intangível

	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Software	Software em andamento	Total
Saldo inicial em 31/12/2025	155	538	703	1015	1.092	3.503
Aquisições	9	22	911	329	2.288	3.559
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	(36)	(182)	(326)	(416)	-	(960)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo final em 31/12/2025	128	378	1.288	928	3.380	6.102
Saldo inicial em 01/01/2026	128	378	1.288	928	3.380	6.102
Aquisições	54	30	435	57	-	576
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	(18)	(81)	(206)	(457)	-	(762)
Transferências	-	-	-	3.380	(3.380)	-
Saldo final em 30/06/2026	164	327	1.517	3.908	-	5.916

Herval

Grupo Herval

A Administradora deprecia o ativo imobilizado e amortiza o ativo intangível pelo método linear, com base nas taxas determinadas de acordo com a vida útil econômica estimada de cada bem, conforme demonstrado a seguir:

	Taxa anual de Depreciação/Amortização
Veículos	20%
Móveis, utensílios e ferramentas	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

11 Empréstimos

A Administradora contratou operações de empréstimos no primeiro semestre de 2026 para fazer frente a obrigações pontuais. O cronograma de pagamentos do saldo devedor em 30 de junho de 2026 está demonstrado abaixo.

	2026	2025
Empréstimos Instituição Financeir	208.504	-
Vencimento		
Até 12 meses	26.282	-
De 1 a 2 anos	71.111	-
De 2 a 3 anos	8.889	-
Acima de 3 anos	102.222	-
	208.504	-

12 Fiscais e previdenciárias

	2026	2025
Impostos, contribuições e provisõ	5.840	4.343
IRPJ e CSLL Correntes	3.027	3.590
Pis e Cofins	2.628	1.738
ISSQN	1.724	1.511
Outros tributos	451	404
Total	13.670	11.586

13 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados ou não solicitaram o resgate até a data dos balanços. Em 30 de junho de 2026, a empresa não possuía saldos desta natureza referente a grupos encerrados anterior a Lei nº 11.795/2008. Em 31 de dezembro de 2025 este montante era de R\$ 309. À Administradora não incide taxa de cobrança sobre os saldos apresentados nos semestres findos em 30 de junho de 2026.

Herval

Grupo Herval

14 Receita antecipada

	2026	2025
Receita de prestação de serviços (i)	290.923	242.637
Total	290.923	242.637
Circulante	38.648	31.417
Exigível a longo prazo	252.275	211.220

- (i) De acordo com a resolução BCB nº 120/2021, a qual dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, e evidência contábeis pelas administradoras de consórcio, orientando a observância do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo, conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1.

15 Comissões a pagar

Refere-se ao saldo de comissões a pagar a corretores de consórcio, proveniente das vendas efetivadas, no montante de R\$ 50.920 em 30 de junho de 2026. Em 31 de dezembro de 2025 este montante era de R\$ 54.949.

16 Outras obrigações diversas – Administradora

	2026	2025
Outras obrigações diversas	1.748	2.362
Fornecedores e credores diversos	2.211	1.545
Provisão para pagamentos a efetuar	1.262	915
Total	5.221	4.822

17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

17.1 Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, a Administradora constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações conforme demonstrado abaixo.

	Prováveis 2026	Prováveis 2025
Natureza		
Cíveis	1.628	1.644
Trabalhista	760	731
Total	2.388	2.375

Herval

Grupo Herval

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2025	707	1.229	1.936
Adições/Atualizações	54	1.432	1.486
Reversões/Pagamentos	(30)	(1.017)	(1.047)
Saldo em 01/01/2026	731	1.644	2.375
Saldo em 31/12/2025	731	1.644	2.375
Adições/Atualizações	29	552	581
Reversões/Pagamentos	-	(568)	(568)
Saldo em 30/06/2026	760	1.628	2.388

Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 7.703 Cível (R\$ 8.289 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 139 trabalhista (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2025).

17.2 Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 30 de junho de 2026, são no valor de R\$ 25.877 (R\$ 21.464 em 31 de dezembro de 2025) .

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social subscrito e integralizado da Administradora era de R\$ 30.000, dividido em 30.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Administradora era de R\$ 30.000, dividido em 30.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

18.2 Reserva especial de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

O lucro líquido, na proporção da participação de cada sócio, terá a destinação que os sócios lhe derem em deliberação tomada em reunião, pela maioria do capital social. Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, a Administradora teve um lucro R\$ 127.328. No semestre findo em 30 de junho de 2025, o lucro foi de R\$ 115.030.

18.3 Reservas Legais

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Herval

Grupo Herval

19 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2026	2025
	1º Semestre	1º Semestre
Rendas de certificados de depósito bancário	7.623	11.576
Renda de aplicações – LC	3.749	4.885
Rendas de aplicações F.TOP	254	122
Total	11.626	16.583

20 Receita de prestação de serviços

	2026	2025
	1º Semestre	1º Semestre
Rendas taxas de administração de consórcios (i)	436.080	336.800
Total	436.080	336.800

- (i) De acordo com a resolução BCB nº 120/2021, a qual dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, orientando a observância do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. A taxa de administração de grupos de consórcios, bem como, as despesas vinculadas a cada cota do grupo, passam a ser diferidas e apropriadas mensalmente pelo plano de cada grupo, conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1.

21 Despesas de pessoal

	2026	2025
	1º Semestre	1º Semestre
Proventos	(13.438)	(11.392)
Benefícios	(7.513)	(4.647)
Encargos	(4.672)	(3.680)
Outras despesas de pessoal	(3)	(3)
Total	(25.626)	(19.722)

	2026	2025
	1º Semestre	1º Semestre
Proventos	(13.438)	(11.392)
Benefícios	(7.513)	(4.647)
Encargos	(4.672)	(3.680)
Outras despesas de pessoal	(3)	(3)
Total	(25.626)	(19.722)

Herval

Grupo Herval

22 Despesas administrativas

	2026	2025
	1º Semestre	1º Semestre
Despesas com comissão (i)	(130.592)	(86.990)
Outras despesas	(14.919)	(7.127)
Serviço de terceiros	(6.107)	(4.884)
Despesas de propaganda	(2.655)	(3.259)
Despesas com feiras e eventos	(4.096)	(2.336)
Despesas de processamento de dados	(2.220)	(1.418)
Despesas com autenticações e cópias	(1.209)	(1.281)
Despesas de aluguel	(969)	(944)
Despesas de transportes	(761)	(698)
Depreciação e amortização	(763)	(474)
Despesas de comunicação	(102)	(87)
Total	(164.393)	(109.498)

- (i) Atendendo a Resolução BCB nº 120/2021, a partir de 01/01/2022 as comissões sobre vendas de cotas de consórcio estão sendo registradas no ativo como despesas antecipadas. A Instrução Normativa BCB nº 187/2021 revogou a Carta Circular 2.598/95 do BACEN, assim, a despesa de comissão decorrente comercialização de cotas, é apropriada ao prazo da cota do cliente. Conforme política contábil descrita na nota nº 3.2.1.

23 Despesas tributárias

	1º Semestre	1º Semestre
COFINS	(37.132)	(29.253)
ISSQN	(9.655)	(7.547)
Cofins Diferido	(7.359)	(6.315)
PIS	(8.037)	(6.119)
PIS Diferido	(1.598)	(1.328)
Total	(63.781)	(50.562)

Herval

Grupo Herval

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2026 1º Semestre	2025 1º Semestre
Multas e juros recebidos	-	492
Outras provisões (i)	(13)	1.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.164)	(1.306)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.510	74
Total	(667)	837
	2026 1º Semestre	2025 1º Semestre
Multas e juros recebidos	-	492
Outras provisões	(13)	1.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.164)	(1.306)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.510	74
Total	(667)	837

- (i) Em Outras provisões estão contemplados: provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; provisão para premiações; e demais provisões operacionais aplicadas ao negócio da Administradora.

25 Transações com partes relacionadas – Administradora

	Ativo 30/06/26	Ativo 31/12/25	Passivo 30/06/26	Passivo 31/12/25	Resultado 30/06/26 1º Semestre	Resultado 30/06/25 1º Semestre
Aplicações em letras de câmbio						
HS Financeira S.A.	60.898	78.408	-	-	3.749	4.049
Outros valores						
HS Financeira S.A.	2	-	-	3	-	-
Global Distr. de Bens e Consumo	-	-	806	544	-	-
HS Movere Transporte e Logística Ltda.	-	-	4	9	-	-
Herval Indústria de Móveis	-	-	31	49	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 44. Em 30 de junho de 2025 este montante foi de R\$ 31. A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Herval

Grupo Herval

26 Imposto de renda e contribuição social**26.1 Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do semestre**

	2026	2025
	1º Semestre	1º Semestre
Resultado antes dos impostos	193.239	174.438
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Base de cálculo	(65.701)	(59.309)
(Adições) exclusões permanentes		
Diferenças temporárias de provisões	(49.159)	(40.392)
Outras exclusões (adições)	48.872	40.095
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros)	78	198
IR e CS no resultado do exercício	(65.910)	(59.408)
Corrente	(35.740)	(34.134)
Diferido	(30.170)	(25.274)

26.2 Impostos diferidos**26.2.1 Imposto de renda e contribuição social**

Em 30 de junho de 2026 e 2025, o ativo e passivo fiscal diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada semestre entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Demonstrado conforme abaixo:

Apuração	2026	2025
Outras provisões	928	47.373
CPC 47 - Res.BCB 120	(637.716)	(507.360)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.388	1.444
Base de cálculo	(634.400)	(458.543)
Alíquota fiscal IRPJ	(158.600)	(114.636)
Alíquota fiscal CSLL	(57.096)	(41.269)
Saldo ativo (passivo) fiscal diferido	(215.696)	(155.905)
Saldo ativo fiscal diferido	8.642	2532
Saldo passivo fiscal diferido	(224.338)	(158.437)

	2026		2025	
Base de cálculos IR e CS diferido	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.388	2.388	2.375	2.375
CPC 47 - Res.BCB 120	(637.716)	(637.716)	(548.886)	(548.886)
Outras provisões	928	928	1.800	180
Provisões - Res. 352	-	-	(954)	(954)
Base de cálculo	(634.400)	(634.400)	(545.665)	(547.285)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Saldo ativo (passivo) fiscal diferido	(158.600)	(57.096)	(136.416)	(49.256)

Herval

Grupo Herval

26.2.2 PIS e Cofins diferidos

	2026	2025
PIS diferido	(13.411)	(9.969)
COFINS diferido	(51.590)	(46.075)
Saldo passivo fiscal diferido	(65.001)	(56.044)
Total Geral dos Impostos Diferidos	(280.697)	(56.044)
Total Geral dos Impostos Diferidos (Ativo)	8.642	5.631
Total Geral dos Impostos Diferidos (Passivo)	(289.339)	(247.201)

27 Limite de alavancagem - Administradora

Em 30 de junho de 2026, a Administradora se encontra de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

28 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº 3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA - Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 30 de junho de 2026 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 1,88%. Em 31 de dezembro de 2025 este grau era de 12,18%. A redução do grau de imobilização decorreu, principalmente, dos investimentos realizados no processo de conversão do sistema, com a conclusão e regularização desse processo, houve a redução do saldo registrado em Imobilizado em Andamento, refletindo diretamente na diminuição do grau de imobilização apresentado em 30 de junho de 2026.

29 Eventos Subsequentes

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 24 – Evento Subsequente, que tem como objetivo determinar que a Administradora ajuste as demonstrações financeiras em relação aos eventos subsequentes ao período contábil a que se refere, a Administração avaliou os eventos ocorridos após a data de encerramento do semestre e até a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, em 02 de setembro de 2026, não ocorreram eventos subsequentes que requeiram divulgação adicional ou ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2026.

JOSE AGNELO
SEGER:13828525091

Assinado de forma digital por JOSE
AGNELO SEGER:13828525091
Dados: 2026.09.09 09:32:37 -03'00'

José Agnelo Seger
Diretor

ARIEL
KLEIN:791765690
04

Assinado de forma digital por
ARIEL KLEIN:79176569004
Dados: 2026.09.09 09:32:50
-03'00'

Ariel Klein
Contador CRC RS-103831/O